**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA LESÃO POR INALAÇÃO DE FUMAÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**Resumo**

**Introdução**: A Lesão Inalatória (LI), principal causa de morte de pacientes queimados, é uma inflamação das vias aéreas em decorrência da inalação de fumaça tóxica. Dentre as substancias inaladas está o Monóxido de Carbono (CO), que possui grande afinidade pela hemoglobina, levando a uma diminuição da saturação de oxihemoglobina e consequente queda na oxigenação dos tecidos. **Objetivo**: Analisar ação da fisioterapia no tratamento de pacientes com diagnóstico de LI. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura com buscas em bases de dados SciELO, Bireme e LILACS. Foram encontrados 10 artigos relacionados ao tratamento de LI entre os anos 2009 a 2016, sendo exclusos trabalhos envolvendo uso de fármacos ou tratamento cirúrgico e inclusos estudos que utilizassem a fisioterapia como meio de recuperação. Foram selecionados 4 trabalhos que melhor abordavam o tema requerido. **Resultados:** Em todos os estudos, houve relatos do uso de oxigênioterapia como protocolo inicial. Devido a lesão e ao possível tempo prolongado de ventilação mecânica, os pacientes frequentemente apresentam redução de força muscular respiratória, o que dificulta ainda mais a respiração espontânea. As condutas encontradas foram mobilizações articulares, diagonais primitivas de facilitação neuromuscular proprioceptiva, manobras de reexpansão pulmonar, treinamento muscular inspiratório, técnicas de broncodesobstrução e cinesioterapia. **Conclusão:** Conclui-se que a Fisioterapia é essencial na intervenção precoce de pacientes acometidos pela LI, atuando principalmente na manutenção pulmonar e ganho de força muscular, buscando proporcionar melhor qualidade de vida e breve retorno às atividades de vida diária.

**Palavras-chave**: Lesão por inalação de fumaça, Sistema respiratório. Fisioterapia.